



#WARM HOMES 4 ALL
Renewables heating campaign

zero.



Empreendendo uma revolução de aquecimento renovável nos nossos edifícios!

Ficha Informativa

Uma mudança para um fornecimento de aquecimento 100% sustentável e renovável é agora urgentemente necessária. As nossas aldeias e cidades são os cenários em que soluções prontas a serem utilizadas, tais como eletricidade renovável que alimenta as bombas de calor, estão a emergir graças aos primeiros a aderir. No entanto, a mudança não está a acontecer tão rapidamente como precisamos, agora é o momento de aumentar urgentemente a escala.

Esta ficha informativa fornece uma visão geral do nosso relatório sobre as barreiras económicas e não económicas que existem tanto do lado da procura como do lado da oferta quando se trata de aquecimento renovável, bem como as soluções para ultrapassar estas barreiras. Quadros políticos e financeiros mais fortes em toda a Europa podem ultrapassar estas barreiras e desbloquear a transição do aquecimento renovável.

Apoio financeiro: Os custos iniciais das tecnologias de aquecimento renováveis podem torná-la inacessível a muitas pessoas, especialmente aquelas que mais precisam dele, os agregados familiares vulneráveis e de baixos rendimentos. O apoio financeiro pode ajudar a ultrapassar este problema. **Subsídios e descontos e empréstimos sem juros e/ou com garantia do Estado podem ajudar as casas a ultrapassar este custo inicial.** O apoio financeiro tem de ser direcionado para soluções de aquecimento renováveis e os seus promotores, e ter em conta a idade dos beneficiários, estrutura de propriedade, etc.

Subsídios aos combustíveis fósseis: Os subsídios para a instalação de sistemas de aquecimento à base de combustíveis fósseis em edifícios devem terminar a partir de 2024 e este financiamento público deve ser antes redirecionado para melhorar a eficiência energética, a renovação de edifícios e a modificação dos sistemas de aquecimento urbano para energias renováveis.

Desmantelar os combustíveis fósseis: Pôr fim às flexibilidades e isenções que permitiriam instalações de utilização de hidrogénio e biogás numa combinação mista com gás fóssil a instalar em edifícios existentes e novos. Estes sistemas poriam em risco os nossos objetivos climáticos e energéticos, ao mesmo tempo que obrigariam os ocupantes a manter tecnologias de aquecimento poluentes para muitos invernos que se seguiriam. Em vez disso, as instalações de aquecimento renováveis deveriam **colocar-nos num caminho para eliminar completamente os combustíveis fósseis nos edifícios até 2035, o mais tardar.**

Apoio técnico: Os proprietários precisam de ser orientados e acompanhados desde o início até ao fim do processo de mudança de tecnologia de aquecimento, e/ou renovação das suas casas. **Uma rede de balcões únicos nacionais, regionais e locais e outras fontes de informação independente e gratuita** ajudaria os proprietários e inquilinos, especialmente os mais vulneráveis, a identificar e aceder ao apoio financeiro, a aperfeiçoar o seu projeto, e mesmo a verificar as ofertas dos instaladores e a qualidade das instalações realizadas.

As autoridades públicas e outras organizações que prestam tais serviços, devem trabalhar com os serviços sociais, as associações locais, identificar e chegar proativamente às pessoas que necessitam de apoio. Este tipo de abordagem, não só apoia os cidadãos nos seus projetos, como também ajuda a tornar aqueles que prestam aconselhamento mais conscientes da situação e das necessidades dos cidadãos.

Sensibilização Pública: As campanhas de informação à população podem promover oportunidades para as tecnologias de aquecimento renováveis e destacar como estas podem beneficiar as famílias e as empresas. Há provas, em países como a Suécia e a Alemanha, de que uma transição bem-sucedida para o aquecimento renovável, requer um investimento significativo em comunicações estratégicas.

Uma força de trabalho especializada: Tanto os governos como os fabricantes precisam de intensificar os seus esforços na promoção deste setor e na atração de uma nova mão-de-obra para instalar sistemas de aquecimento renováveis. Precisam primeiro de sensibilizar os atuais instaladores para as tecnologias de aquecimento renováveis, da sua importância, benefícios, aplicações, etc. Isto tornará os instaladores mais propensos a recomendar tais tecnologias aos seus clientes. Além disso, para atrair novos instaladores, e impulsionar a formação, os governos e o setor privado precisam de se unir num notável esforço de recrutamento e formação. Deve ser oferecido apoio financeiro e político para facilitar a sindicalização dos trabalhadores envolvidos em novos empregos verdes.

Cadeia de fornecimento mais forte: Com uma forte recuperação pós-COVID e tensões geopolíticas, os recursos e materiais para fornecer sistemas de aquecimento renováveis tornaram-se limitados. A curto prazo, esta questão pode ser abordada pelos instaladores de equipamentos de aquecimento renováveis através da diversificação de fornecedores, e da pré-encomenda de alguns equipamentos para garantir a existência de um estoque para

oferecer aos clientes. As perturbações a longo prazo da cadeia de fornecimento poderiam levar à deslocalização parcial ou total da indústria de aquecimento renovável, particularmente em antigas regiões carboníferas e industriais que podem ser financiadas pelo Fundo de Transição Justo, entre outros Fundos.

Objetivos políticos claros: Os governos precisam de fornecer objetivos claros para a descarbonização do aquecimento, inspirando-se em países que já o tenham feito (UK, NL, DE). Tais objetivos podem assumir muitas formas: uma data, a partir da qual, todas as necessidades de aquecimento devem estar descarbonizadas, uma taxa ambiciosa para renovações profundas que abranja trabalhos de isolamento e instalações de tecnologias de aquecimento e arrefecimento renováveis, por ano, uma obrigação de instalar tecnologias renováveis ou de ligação a redes (renováveis) de aquecimento coletivo ao substituir uma caldeira, etc. Estes objetivos devem contribuir para os objetivos da UE e nacionais em matéria de energia e clima.

Os Planos Nacionais de Energia e Clima (PNEC) devem ser atualizados nos planos de revisão para assegurar **um nível ambicioso no que diz respeito à quota de energias renováveis no setor do aquecimento e arrefecimento, levando a um sistema de energia 100% renovável até 2040**, em combinação com a redução das necessidades energéticas e com uma clara eliminação progressiva dos combustíveis fósseis.

A aplicação destas medidas deverá contribuir para transformar os edifícios europeus onde mais de 450 milhões de cidadãos vivem, estudam e trabalham, em edifícios sustentáveis e amigos do clima.

O aquecimento das nossas casas necessita urgentemente de se tornar renovável, acessível, eficiente e económico para todos. Isto trará impactos positivos na vida quotidiana das pessoas, fazendo com que fiquem mais confortáveis, seguras e saudáveis.